

Guia de Eventos



(Re)conheça seus Bens Culturais

De 1º a 4 de dezembro de 2016

Consórcio Intermunicipal Grande ABC
Grupo Temático História e Memória

O Consórcio Intermunicipal Grande ABC, por meio do Grupo Temático de História e Memória, realiza pela primeira vez a JORNADA DO PATRIMÔNIO DO ABC, envolvendo as sete cidades da região.

Criado em 2012, o Grupo Temático tem dentre suas atribuições a formulação de políticas públicas para a preservação e divulgação do patrimônio cultural da região. Assim, a partir desse propósito, organizou este evento que acontecerá ao longo de quatro dias (1º a 4 de dezembro de 2016), tendo por objetivos proporcionar momentos e/ou condições para que a população (re)conheça seus patrimônios, despertando, além do conhecimento, relações de afeto e identificação com os mesmos.

Desta forma, busca-se chamar a atenção para os diversos bens culturais de nossas cidades, sensibilizando os participantes para a importância da preservação e fruição por todos que se relacionam cotidianamente, às vezes sem perceber, com esses suportes de nossas memórias: monumentos, templos, edificações etc. Há também lugar nesta Jornada para manifestações do Patrimônio Imaterial.

Seguindo exemplos de eventos semelhantes que ocorrem no exterior e, desde o ano passado, na capital paulista, esta Jornada se compõe de múltiplas e simultâneas atividades: exposições, visitas guiadas, apresentações teatrais, corais, rotas turísticas/históricas, encontros e rodas de conversa, palestras, oficinas e caminhadas.

Abrindo o primeiro dia da Jornada, acontece o II Fórum de Memória e Patrimônio Cultural do Grande ABC, com o tema Educação Patrimonial. Será um momento de reflexão e discussão da importância da educação patrimonial para a formação de cidadãos que valorizem o patrimônio para além de valores comerciais, da especulação imobiliária e do valor artístico uniformizado pelos grandes meios de comunicação.

Nos dias seguintes, a extensa programação apresenta oportunidades singulares de (re)conhecimento das cidades, de suas memórias, por vezes imperceptíveis em meio à dinâmica apressada de nossas rotinas.

Contamos para a realização desta Jornada com a parceria e apoio dos Grupos de Trabalho Cultura, Educação e Turismo do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Também parceiros fundamentais para o evento, as unidades do Sesc de Santo André e São Caetano do Sul, bem como a unidade do Senac de Santo André.

Esperamos que esta primeira iniciativa seja sucedida por outras Jornadas, ampliando e trazendo à luz os patrimônios culturais de nossas cidades, de nossa população.

II Fórum de Memória e Patrimônio Cultural do Grande ABC Tema: Educação Patrimonial

Local: Senac Santo André

Endereço: Av. Ramiro Colleoni, 110 - Centro, Santo André

Horário: das 8h30 às 17h

Manhã

■ 8h30

Credenciamento e café

■ 9h

Abertura

■ 9h30

Mesa 1: Conceitos e metodologias da Educação Patrimonial

Samira Bueno Chahin

“Conceitos norteadores para formação de professores: reflexões sobre Educação Patrimonial”

Simone Scifoni

“Inventário participativo como metodologia de Educação Patrimonial”

■ 12h

Almoço

Tarde

■ 13h30

Mesa 2: Educação Patrimonial no Brasil

Hurika Fernandes de Andrade

“Construção do Plano Municipal de Educação Patrimonial na cidade patrimônio, Olinda - Pernambuco”

Leandro Henrique Magalhães

“Projeto Educação Patrimonial em Londrina - Paraná”

■ 15h30

Intervalo para café

■ 16h

Mesa 3: Possibilidades para a Educação Patrimonial no ABC

Sonia Maria Franco Xavier e Monica lafrate

“Livro infantil sobre a história de São Caetano e o Circuito Cultural”

Leonice Mantovani Parajara e Rosimara Tanajura Barbosa Rampazo

“Ação educativa no ‘Projeto Bairros: incluindo memórias, incluindo cidadãos - Santo André’”

■ 17h

Encerramento

Palestrantes:

■ **Hurika Fernandes de Andrade**

Assessora de Cultura da Secretaria de Patrimônio e Cultura de Olinda (Sepac) – Pernambuco.

Graduada em Pedagogia (2010) e mestre em Educação Tecnológica pela Universidade Federal de Pernambuco (2013). Professora tutora - Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional. Professora I da Prefeitura Municipal do Recife. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Tecnologia Educacional, Educação a Distância, Educação Matemática.

■ **Leandro Henrique Magalhães**

Coordenador Geral da UniFil EaD. Coordenador do Projeto de Educação Patrimonial de Londrina.

Graduado em História pela Universidade Estadual de Londrina (1997), com especialização em História Social pela Universidade Estadual de Londrina (1998) e em Educação a Distância pelo SENAC-PR (2011), mestre em História pela Universidade Federal do Paraná (2000) e doutor em História pela Universidade Federal do Paraná (2004). Atualmente, é Coordenador de EaD do Centro Universitário Filadélfia (UniFil). Publicou, dentre outros, os livros “Educação Patrimonial: da Teoria à Prática”

■ **Leonice Mantovani Parajara**

Encarregada de arte-educação da Casa do Olhar Luiz Sacilotto. Secretária de Cultura de Santo André.

Educadora, ceramista, bonequeira, contadora de histórias. Graduada em Pedagogia pela Universidade do Grande ABC. Pós-graduanda em Educação de Jovens e Adultos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Atualmente, é também professora da rede municipal de Santo André.

■ **Monica Iafrate**

Coordenadora do Centro de Documentação Histórica da Fundação Pró-Memória de São Caetano do Sul.

Bacharel em História pela Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da USP, licenciada em História pela Faculdade de Educação da USP, com especialização em Museologia pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da USP. Atua há 25 anos na área de pesquisa e organização de acervos históricos e artísticos em centros de memória empresariais e museus, junto às empresas: Tempo e Memória Pesquisa Histórica, Memória e Identidade, Escritório Julio Abe Wakahara, Jequitibá Cultural e Expomus.

■ **Rosimara Tanajura Barbosa Rampazo**

Assistente Cultural responsável pelo Serviço Educativo do Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa. Secretária de Cultura de Santo André.

Graduada em Letras pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Santo André (1991), com especialização em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Grande ABC (1999) e mestranda em Ciência da Informação na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Tem experiência na área da Educação, com ênfase na Ação Educativa e Cultural. Atua no Programa de Ação Educativa e Cultural do Museu de Santo André desenvolvendo estratégias de comunicação do acervo, em ações educativas elaboradas para atender aos diversos públicos, com vistas a envolver a população com o patrimônio cultural do qual é produtora e herdeira.

■ **Samira Bueno Chahin**

Docente no curso da Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Sorocaba.

Arquiteta e Urbanista (FAU-USP, 2001-2007), especialista em Gestão do Patrimônio Cultural (Universidade de Salamanca, Espanha, 2009-2010). Mestre em Arquitetura e Urbanismo, na área de História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo (FAU-USP, 2010-2013).

Investiga relações entre a arquitetura e a educação, formal e informal, em âmbitos conceituais e metodológicos. Atualmente desenvolve pesquisa de doutorado e atua como educadora em projetos institucionais.

■ **Simone Scifoni**

Docente do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP).

Geógrafa, Mestre e Doutora em Geografia pela Universidade de São Paulo. Prêmio Capes de Teses, conferido, em 2006, ao trabalho intitulado "A construção do patrimônio natural". Atuou em instituições públicas de proteção do patrimônio cultural como o Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Condephaat/SP e Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de São Bernardo do Campo. Fundadora e membro da Rede Paulista de Educação Patrimonial, Repep. Membro do Icomos-Brasil.

■ **Sonia Maria Franco Xavier**

Presidente da Fundação Pró-Memória de São Caetano do Sul.

Formada em Filosofia e Pedagogia, é especialista em História do Brasil e em Museus de Arte, pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. É presidente da Fundação Pró-Memória de São Caetano do Sul desde janeiro de 2013. À frente da Fundação Pró-Memória, coordena o Museu Histórico Municipal, o Centro de Documentação Histórica e a Pinacoteca Municipal. Já publicou dezenas de artigos na revista Raízes, publicação histórica semestral da Pró-Memória, além de ter sido curadora de diversas exposições, autora de livro e coordenadora de outros dez livros.

A photograph of a red brick building with a blue roof and a central arched doorway. In the foreground, there is a stone fountain with a tiered pedestal and a large, shallow basin. The building is surrounded by lush greenery, including tall palm trees and various shrubs. A dark blue banner with white text is overlaid on the middle of the image.

Programação | Dia 2 de dezembro – sexta-feira

Santo André

■ **Ensaio aberto da Orquestra Sinfônica de Santo André.**

Endereço: Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário. 15h.
Entrada livre. Gratuito.

■ **Exposição Bairros: Incluindo memórias, incluindo cidadãos.**

Endereços: Praça Embaixador Pedro de Toledo, Centro; Parque Antonio Pezzolo, Av. Utinga, 136, Vila Metalúrgica; Praça São Camilo, Vila Camilópolis; Parque Prefeito Celso Daniel, Av. Dom Pedro II, 940, no Bairro Jardim; CESA Parque Erasmo, Jardim Rina; Praça Lisboa, Sacadura Cabral; Parque Regional da Criança, Av. Itamarati, 536, Parque Jaçatuba; Parque Central, Rua José Bonifácio, s/n, Vila Assunção; Parque da Juventude, Jardim Ipanema; Praça Cristo Operário, Vila Linda; e Praça do Mercado, em Paranapiacaba. A atividade foi contemplada pelo Programa de Ação Cultural do Governo do Estado de São Paulo. Dia todo. Gratuito.

■ **Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa.**

Rua Senador Fláquer, 470, Centro.
8h30 – 16h30. Exposição “Evoé”. Gratuito.
8h30 – 16h30. Exposição “Um século de história: da Escola à Memória”. Gratuito.

São Bernardo do Campo

■ **Câmara de Cultura Antonino Assumpção.**

Rua Marechal Deodoro, 1325 - Centro.
15h. (40min.) Contação de História com Belita Lopes Teixeira de Carvalho.
Gratuito.

■ **Capela Santa Filomena.**

Rua Marechal Deodoro, 637 - Centro.
16h. (40min.) Contação de História com Sandra Aparecida Assis Moura.
Gratuito.

■ **Cidade da Criança.**

Rua Tasman, 301 - Jardim do Mar.
14h. (40min.) Contação de História com Vanessa Domingos Moura. Gratuito.

■ **CLAC - Centro Livre de Artes Cênicas.**

Praça São José, 240 - Baeta Neves.
19h. (60min.) Mostra Centro Livre de Artes Cênicas – CLAC. Entrada livre. Gratuito.
20h. (60min.) Apresentação da proposta do CLAC. Entrada livre. Gratuito.

■ **Igreja Presbiteriana Independente (EMAEI Paulo Bugni).**

Rua Dr. Fláquer, 824 - Centro.
19h. (120min.) “100 anos do Samba”. Aula final das turmas de dança de salão com a participação do Grupo Sótão. Gratuito.

■ **Mesquita Abu Bakr Assidik.**

Rua Henrique Alves dos Santos, 205 - Vila Euclides.
10h30 e 14h. (60min.) Visita guiada. 20 pessoas por horário. Inscrição prévia.
Gratuito. O local dispõe de um restaurante de comida árabe.

■ **OMA Galeria.**

Rua Carlos Gomes, 69 - Centro.
10h - 19h. Mostra Coletiva do Acervo. Gratuito.

■ **Pinacoteca de São Bernardo.**

Rua Kara, 105 - Jardim do Mar.
10h - 18h. Exposição Individual Daniel Melim. Gratuito.

■ **Seção de Pesquisa e Documentação (Memória).**

Alameda Glória, 197 - Centro.
14h. (120min.) Conversas de memória sobre colecionadores. Gratuito.

São Caetano do Sul

■ **Espaço Cultural - Casa de Vidro.**

Praça do Professor (altura da Av. Goiás, 1111) - Bairro Santa Paula.
9h - 17h. Exposição SINPRO ABC - 30 anos. Gratuito.

■ **Espaço do Forno.**

Praça do Forno do Espaço Cerâmica - Bairro Cerâmica.
14h - 17h. Exposição Um lugar, uma história - A Cerâmica São Caetano. Gratuito.

■ **Exposição Instituto Mauá de Tecnologia:**

55 anos de desenvolvimento, inovação e excelência no ensino.

Exposição virtual no site da Fundação Pró-Memória: www.fpm.org.br

■ **Museu Histórico Municipal.**

Rua Maximiliano Lorenzini, 122 - Bairro Fundação.
9h - 17h. Exposição Imagens, rosários e crucifixos. Gratuito.
14h. (60min.) Contação de histórias com o grupo Tricotando Palavras. Gratuito.

■ **Pinacoteca Municipal.**

Avenida Dr. Augusto de Toledo, 255 - Bairro Santa Paula.
9h - 17h. Exposição 5ª VITRINE - Mostra Coletiva de Artistas de São Caetano. Gratuito.

■ **Salão Expositivo - Espaço Verde Chico Mendes.**

Avenida Fernando Simonsen, 566 - Bairro São José.
8h - 17h. Exposição São Caetano Retrô: memórias em preto e branco. Gratuito.

Diadema

- **Centro de Memória de Diadema.**

Av. Alda, 255/277- Centro.

9h30 - 17h. Exposição Casas de Diadema: Documentos da História da cidade. Gratuito.

14h30 - 16h30. Roda de Conversa com antigos moradores - Tema:

Lembranças das Festas Natalinas. Gratuito.

19h30. Apresentação dos Violeiros de Diadema e contação de “causos” com participação do agente de cultura André Santos de Andrade. Gratuito.

- **MAP - Museu de Arte Popular.**

Rua Professora Vitalina Caiaffa Esquível, 96 - Centro.

9h - 18 h. Exposição Diadema: um olhar pictórico. Gratuito.

Mauá

- **Roteiro Sesc Turismo. Jornada do Patrimônio do ABC:**

- **Rota das Cidades - Mauá**

Sexta, dia 02/12. Saída às 8h30 do Sesc São Caetano. Rua Piauí, 554. Santa Paula; e às 9h do Sesc Santo André, R. Tamarutaca, 302. Vila Guiomar.

Retorno às 17h. Inclui ingressos. Gratuito. Em parceria com a Jornada, o

Sesc Santo André e Sesc São Caetano promovem um roteiro pela cidade

de Mauá. Inscrições no Sesc Santo André e no Sesc São Caetano a partir de 13/10, às 15h. 20 vagas por unidade.

Ribeirão Pires

- **Centro de Exposição e História.**

Rua Miguel Prisco, 286 - Centro.

10h. (60min.) Em parceria com o Senac Santo André, o CEH recebe a

contação de história com a escritora Goimar Dantas, autora do livro Estrelas são pipocas. Gratuito.

Rio Grande da Serra

- **Capela da Igreja Matriz.**

Largo da Matriz, 40 - Centro.

17h30. Apresentação do Coral da 3ª idade. 40min. Gratuito.

- **Casa do Artesão.**

Praça Abayomi - Centro.

9h - 18h. Entrada livre. Gratuito.

■ **Complexo Educacional Zulmira Jardim Teixeira.**

Rua Dom Pedro I, s/n - Centro.

19h. (90min.) Ensaio aberto da peça "Taynara"

(Instituto CausAmbientais do Projeto Teatro Planeta Vivo).

Entrada livre. Gratuito.

■ **CREB Mario Covas.**

Rua do Progresso, 251 - Jardim Progresso.

9h - 16h. Exposição Jô Rabelo. Entrada livre. Gratuito.



Programação | Dia 3 de dezembro - sábado

Santo André

- **Biblioteca Nair Lacerda.**

Praça IV Centenário.

9h. (180min.) “Percurso oficina: O que é Patrimônio para você?” Inscrição prévia. 40 pessoas.

- **Casa da Palavra Mário Quintana.**

Praça do Carmo.

16h. Roda de Conversa com Escritores do ABC. Gratuito.

- **Casa do Olhar Luiz Sacilotto.**

Rua Campos Sales, 414 – Centro.

14h - 16h. Abertura da exposição “Colagens” e visita à Sala Especial Luiz Sacilotto. Gratuito.

- **Concha Acústica.**

Praça do Carmo.

15h. Banda Lyra de Santo André. Gratuito.

- **Exposição Bairros: Incluindo memórias, incluindo cidadãos.**

Endereços: Praça Embaixador Pedro de Toledo, Centro; Parque Antonio Pezzolo, Av. Utinga, 136, Vila Metalúrgica; Praça São Camilo, Vila Camilópolis; Parque Prefeito Celso Daniel, Av. Dom Pedro II, 940, no Bairro Jardim; CESA Parque Erasmo, Jardim Rina; Praça Lisboa, Sacadura Cabral; Parque Regional da Criança, Av. Itamarati, 536, Parque Jaçatuba; Parque Central, Rua José Bonifácio, s/n, Vila Assunção; Parque da Juventude, Jardim Ipanema; Praça Cristo Operário, Vila Linda; e Praça do Mercado, em Paranapiacaba. A atividade foi contemplada pelo Programa de Ação Cultural do Governo do Estado de São Paulo. Dia todo. Gratuito.

- **Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa.**

Rua Senador Fláquer, 470, Centro.

9h – 14h30. Exposição “Evoé”. Gratuito.

9h – 14h30. Exposição “Um século de história: da Escola à Memória”. Gratuito.

São Bernardo do Campo

- **Cemitério da Vila Euclides.**

Praça da Saudade, 01 - Jardim do Mar. 9h. (60min.) Visita guiada.

20 pessoas. Inscrição prévia. Gratuito.

- **Centro Cultural Ale Ala Ketu Asé Aira.**

Rua Antonio Batistini, 226 – Bairro Batistini. 10h - 18h. Inscrição prévia.

Gratuito. Diversas atividades:

10h - Abertura oficial para visitação, memorial "Tata Pércio".
11h - Palestra sobre a religião e o significado das comidas que serão disponibilizadas aos visitantes.
15h - Apresentação da Capoeira.
16h - Desfile das indumentárias.
17h - Apresentação dos Orixás, Afoxé e Toque dos Atabaques.

■ **Centro Cultural Ilê Olá Omi Asé Opô Aràkà.**

Alameda dos Pinheiros 270, Alvarenga.

10h - 18h. Visita guiada a cada hora. 25 pessoas por horário. Inscrição prévia. Gratuito. Local oferecerá uma feira gastronômica com comidas e bebidas típicas e exposição de paramentas e indumentárias afro-religiosas.

■ **Cidade da Criança.**

Rua Tasman, 301 - Jardim do Mar.

14h. (40min.) Contação de história com Maria Cristina Telles Ferreira. Gratuito.

■ **Grupo Regina Pacis.**

Apresentação do espetáculo "Lembranças da Villa". Teatro Elis Regina. Avenida João Firmino, 900 - Assunção.

16h. (50min.) Retirada de ingresso 1h antes do espetáculo. Gratuito.

■ **Mesquita Abu Bakr Assidik.**

Rua Henrique Alves dos Santos, 205 - Vila Euclides.

10h30 e 14h. (60min.) Visita guiada. 20 pessoas. Inscrição prévia. Gratuito. O local dispõe de um restaurante de comida árabe.

■ **OMA Galeria.**

Rua Carlos Gomes, 69 - Centro.

10h - 14h. Mostra Coletiva do Acervo. Entrada livre.

■ **Pinacoteca de São Bernardo.**

Rua Kara, 105 - Jardim do Mar.

10h - 18h. Exposição Individual Daniel Melim. Entrada livre.

São Caetano do Sul

■ **Espaço Cultural - Casa de Vidro.**

Praça do Professor (altura da Av. Goiás, 1111) - Bairro Santa Paula.

9h - 13h. Exposição SINPRO ABC - 30 anos. Gratuito.

10h. (60min.) Apresentação do grupo de Maracatu Bloco de Pedra. Gratuito.

■ **Espaço do Forno.**

Praça do Forno do Espaço Cerâmica - Bairro Cerâmica.

14h - 17h. Exposição Um lugar, uma história -

A Cerâmica São Caetano. Gratuito.

■ **Exposição Instituto Mauá de Tecnologia: 55 anos de desenvolvimento, inovação e excelência no ensino.**

Exposição virtual no site da Fundação Pró-Memória: www.fpm.org.br

■ **Museu Histórico Municipal.**

Rua Maximiliano Lorenzini, 122 - Bairro Fundação.

9h - 13h. Exposição Imagens, rosários e crucifixos. Gratuito.

■ **Pinacoteca Municipal.**

Avenida Dr. Augusto de Toledo, 255 - Bairro Santa Paula.

9h - 13h. Exposição 5ª VITRINE – Mostra Coletiva de Artistas de São Caetano. Gratuito.

■ **Salão Expositivo – Espaço Verde Chico Mendes.**

Avenida Fernando Simonsen, 566 - Bairro São José.

8h - 17h. Exposição São Caetano Retrô: memórias em preto e branco. Gratuito.

Diadema

■ **Centro de Memória de Diadema.**

Av. Alda, 255/277- Centro.

9h30 - 17h. Exposição Casas de Diadema: Documentos da História da cidade. Gratuito.

10h30. (90min.) Conhecendo e registrando: visita guiada ao Templo Budista Jogan Ji Fudô Myo e arredores. Inscrição prévia. 15 pessoas. Gratuito.

14h30. (90min.) Conhecendo e registrando: Visita guiada à Casa da Chácara de Alberto Simões Moreira e arredores. Inscrição prévia. 15 pessoas. Gratuito.

19h30. (90min.) Sarau da Memória. Gratuito.

■ **MAP - Museu de Arte Popular.**

Rua Professora Vitalina Caiaffa Esquível, 96 - Centro.

9 - 13 h. Exposição Diadema: um olhar pictórico. Gratuito.

Mauá

Museu Barão de Mauá.

Av. Dr. Getúlio Vargas, 276 - Vila Guarani.

9h. (120min.) Orquestra de Violeiros. Gratuito.

13h. (120min.) Mostra de Imagens e Filmes. Gratuito.

15h. (60min.) Coral Imaculada Conceição. Gratuito.

Ribeirão Pires

■ **Roteiro Sesc Turismo. Jornada do Patrimônio do ABC: Perambulando por Ribeirão Pires.**

Saída às 8h30 do Sesc São Caetano. Rua Piauí, 554. Santa Paula; e às 9h do Sesc Santo André, R. Tamarutaca, 302. Vila Guiomar. Retorno às 17h (Terminal Rodoviário Turístico de Ribeirão Pires). Inclui ingressos. Gratuito. Em parceria com a Jornada do Patrimônio do ABC, o Sesc Santo André e Sesc São Caetano promovem um roteiro pela cidade de Ribeirão Pires. Inscrições no Sesc Santo André e no Sesc São Caetano a partir de 13/10, às 15h. 20 vagas por unidade.

Rio Grande da Serra

■ **Apresentação de Hip Hop.**

Praça da Bíblia. Av. Dom Pedro I, s/n. Centro.
15h. (60min.) Atividade com o Professor Gilmar de Oliveira Fabiano.

■ **Caminhada Ecológica.**

Saída da Estação CPTM de Rio Grande da Serra.
9h. (120min.) Inscrição prévia. 25 pessoas. Gratuito.
O Instituto CausAmbientalis promove o roteiro em parceria com a Jornada.

■ **Casa Castellucci.**

Rua José Belo, s/n. (próximo à Estação Ferroviária).
7h - 10h30. Visitas guiadas de 20min cada. 20 pessoas por visita. Inscrição prévia. Gratuito. Há café colonial pago à parte.

■ **Casa de Massaro Sakamoto.**

Avenida José Belo, 1768 Vila Suzuki.
14h - 17h. Exposição de esculturas. Visitas guiadas de (20min) cada.
Sem inscrição prévia. 15 pessoas por visita. Gratuito.

■ **Casa do Artesão.**

Praça Abayomi - Centro.
9h - 18h. Entrada livre. Gratuito.

■ **Exposição Jô Rabelo.**

CREB Mario Covas. Rua do Progresso, 251 - Jardim Progresso.
9h - 16h. Entrada livre. Gratuito.

■ **Fibras da Serra.**

Rua dos Autonomistas, 357. Vila Figueiredo.
14h30 - 17h30. Visita espontânea. Entrada livre. Gratuito.

■ **Rapel na Pedreira.**

Rua Brigadeiro Tobias, sem número (Pedreira Rio Grande da Serra).
11h30. (180min.) A Nativos da Serra promove a atividade. Não necessita inscrição prévia, haverá sorteio de vagas na hora do evento. 15 pessoas. Gratuito.



Programação | Dia 4 de dezembro - domingo

Santo André

■ **Exposição Bairros: Incluindo memórias, incluindo cidadãos.**

Endereços: Praça Embaixador Pedro de Toledo, Centro; Parque Antonio Pezzolo, Av. Utinga, 136, Vila Metalúrgica; Praça São Camilo, Vila Camilópolis; Parque Prefeito Celso Daniel, Av. Dom Pedro II, 940, no Bairro Jardim; CESA Parque Erasmo, Jardim Rina; Praça Lisboa, Sacadura Cabral; Parque Regional da Criança, Av. Itamarati, 536, Parque Jaçatuba; Parque Central, Rua José Bonifácio, s/n, Vila Assunção; Parque da Juventude, Jardim Ipanema; Praça Cristo Operário, Vila Linda; e Praça do Mercado, em Paranapiacaba. A atividade foi contemplada pelo Programa de Ação Cultural do Governo do Estado de São Paulo. Dia todo. Gratuito.

São Bernardo do Campo

■ **Centro Cultural Ale Ala Ketu Asé Aira.**

Rua Antonio Batistini, 226 – Bairro Batistini.

10h - 18h. Visita guiada a cada hora. 25 pessoas por horário. Inscrição prévia. Gratuito. Local oferecerá barracas com quitutes afro-brasileiros.

■ **Centro Cultural Ilê Olá Omi Asé Opô Aràkà.**

Alameda dos Pinheiros 270, Alvarenga. 10h – 18h. Gratuito. Inscrição prévia. Diversas atividades:

10h- Abertura da Casa com Hino das Religiões de Matriz Africana e apresentação da história do terreiro.

11h – Balé Afro Religioso do Ilê Olá “A criação do Mundo segundo a lenda dos Orixás”.

12h – Palestra sobre a religião Afro-brasileira: danças, vestimentas, culinária e interação com a comunidade.

15h - Oficina de argila para montagem de peças Ileké (colares), amarração de Turbantes e Pareôs afro.

16h - Oficina de Chás e Banhos terapêuticos das ervas e folhas dos Orixás.

17h - Capoeira e Maculelê.

Estará disponível durante o evento um espaço recreativo, com monitoria, para crianças, com atividades de pintura a guaches e lendas de Oxum e de Oxumarê; Feira Gastronômica permanente com comidas e bebidas típicas da tradição afro-brasileiras; Exposição Permanente de Paramentas dos Orixás; Exposição Permanente de Folhas Sagradas.

■ **Centro de Referência das Culturas Populares Tradicionais (Chácara Silvestre).**

Av. Wallace Simonsen, 1800 - Nova Petrópolis.

10h. (40min.) Contação de história com Regina Célia de Oliveria Cezário. Gratuito.

■ **Mesquita Abu Bakr Assidik.**

Rua Henrique Alves dos Santos, 205 - Vila Euclides.
10h30 e 14h. (60min.) Visita guiada. 20 pessoas por horário. Inscrição prévia.
Gratuito. O local dispõe de um restaurante de comida árabe.

São Caetano do Sul

■ **Espaço Cultural - Casa de Vidro.**

Praça do Professor (altura da Av. Goiás, 1111) - Bairro Santa Paula.
9h - 13h. Exposição SINPRO ABC - 30 anos. Gratuito.

■ **Espaço do Forno.**

Praça do Forno do Espaço Cerâmica - Bairro Cerâmica.
14h - 17h. Exposição Um lugar, uma história - A Cerâmica São Caetano.
Gratuito.
14h. Apresentação do grupo Associação Ginga de Ouro Capoeira. Gratuito.

■ **Exposição Instituto Mauá de Tecnologia:**

55 anos de desenvolvimento, inovação e excelência no ensino.

Exposição virtual no site da Fundação Pró-Memória: www.fpm.org.br

■ **Museu Histórico Municipal.**

Rua Maximiliano Lorenzini, 122 - Bairro Fundação.
9h - 13h. Exposição Imagens, rosários e crucifixos. Gratuito.

■ **Pinacoteca Municipal.**

Avenida Dr. Augusto de Toledo, 255 - Bairro Santa Paula.
9h - 13h. Exposição 5ª VITRINE - Mostra Coletiva de Artistas de São Caetano. Gratuito.

■ **Salão Expositivo - Espaço Verde Chico Mendes.**

Avenida Fernando Simonsen, 566 - Bairro São José.
9h - 16h. Exposição São Caetano Retrô: memórias em preto e branco.
Gratuito.

Ribeirão Pires

■ **Centro de Exposições e História Ricardo Nardelli.**

Rua Miguel Prisco, 286 - Centro. 10h-16h. Gratuito.
Exposição "Casa Ribeirão-pirense".
Exposição "Memórias do Centro Alto - os 120 anos do Distrito de Paz de Ribeirão Pires".
Exposição "Paisagens Históricas de Ribeirão Pires".
Exposição "Ribeirão Pires Histórico".

Rio Grande da Serra

- **Caminhada Ecológica.**

Saída da Estação CPTM de Rio Grande da Serra.

9h. (120min.) Inscrição prévia. 25 pessoas. Gratuito.

O Instituto CausAmbientalis promove o roteiro em parceria com a Jornada.

- **Casa do Artesão.**

Praça Abayomi – Centro. 9h – 18h. Entrada livre. Gratuito.

- **CREB Mario Covas.**

Rua do Progresso, 251 - Jardim Progresso.

9h – 16h. Exposição Jô Rabelo. Entrada livre. Gratuito.

- **Fibras da Serra.**

Rua dos Autonomistas, 357. Vila Figueiredo.

14h30- 17h30. Visita espontânea. Entrada livre. Gratuito.



Bens culturais e atividades

Casa da Palavra Mário Quintana.

Praça do Carmo, 171 - Centro
Construções de fase posterior aos sobrados, os casarões apresentam novos elementos que refletem alterações na maneira de morar, como os recuos, os jardins, as escadarias externas e alpendres.

Antiga residência de Paulina Isabel de Queirós, construída no final da década de 1920, foi pouco utilizada para moradia. Logo foi alugada para uso de vários serviços públicos, inclusive gabinete do prefeito na década de 1950.

Desde 1992 abriga o espaço cultural de debate e reflexão sobre as diversas linguagens culturais contemporâneas, tendo como fio condutor a palavra.

O imóvel é reconhecido como Patrimônio Cultural da cidade pelo Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André (Comdephaapasa) desde 2012.

- Roda de Conversa com Escritores do ABC. Sábado, 03/12. 16h. Entrada livre. Gratuito

Casa do Olhar Luiz Sacilotto.

Rua Campos Sales, 414 - Centro
Os casarões eram construções ricas em materiais e detalhes decorativos. Propriedade de Bernardino Queirós dos Santos foi construída na década de 1920. Destacam-se os trabalhos em marchetaria, gesso e vidro do salão principal. Atualmente é o equipamento cultural irradiador de uma política de artes plásticas, além de desenvolver atividades relacionadas às artes visuais contemporâneas. O imóvel é reconhecido como Patrimônio Cultural da cidade pelo Comdephaapasa desde 1992.

- Abertura da exposição "Colagens" e visita à Sala Especial Luiz Sacilotto. Sábado, 03/12. 14h-16h. Gratuito.

Anderson Pedro/ Acervo MSAOAG



Centro Cívico.

Praça IV Centenário - Centro
Espaço onde se localizam os três poderes do município: Executivo, Legislativo e Judiciário. O Centro Cívico abriga também a Biblioteca, o Salão de Exposições, o Teatro e o Auditório Municipal. O conjunto de especial interesse arquitetônico e urbanístico foi projetado pelo arquiteto Rino Levi e colaboradores, e contou com o projeto paisagístico do renomado artista brasileiro Roberto Burle Marx. É considerado um relevante Patrimônio Cultural do Estado de São Paulo por ser um exemplar de arquitetura moderna brasileira, além de ser parte integrante dos processos de transformação e modernização do estado na segunda metade do século XX. Destacam-se, além do espelho d'água, jardins e mosaicos que revestem o piso de toda área externa do Centro Cívico, o Painel Mural em concreto, localizado no saguão do Teatro e a Tapeçaria que se encontra no 9º andar do edifício do Executivo, ambos de Roberto Burle Marx. O edifício do Fórum construído posteriormente é de autoria de Jorge Bomfim, Rodolpho Mansueto Dini, Nelson Batistucci, Roberto Monteiro e Walter Caprera. O perímetro da Praça IV Centenário bem como as edificações e paisagismo são tombados pelo Condephaat. A obra Tríptico (Saguão do Teatro Municipal), inaugurado entre 1970 e 1971, é um conjunto de três painéis de concreto aparente em alto e baixo relevo, localizados na parede lateral do saguão do Teatro Municipal. Apresenta formas geométricas, sinuosas e listras. O autor da obra é Roberto Burle Marx (1909-1994) um dos mais importantes artistas contemporâneos brasileiros, seu paisagismo está ligado a todo movimento da Arquitetura Moderna Brasileira. Fez seu primeiro projeto de jardim a convite do Arquiteto Lucio Costa. Seus projetos estão espalhados pelo país e pelo exterior. Profundo conhecedor de botânica, realizou inúmeras expedições com o intuito de conhecer, valorizar e catalogar a flora brasileira. Ele foi convidado, em 1965, pelo arquiteto Rino Levi, responsável pelo projeto arquitetônico do Centro Cívico, para cuidar não só do paisagismo do entorno dos prédios, mas também da decoração do Salão Nobre e do

saguão do Teatro Municipal, essas obras envolvem uma das premissas de trabalho de Burt Marx que era a de estabelecer relações entre homens, edifícios e a paisagem.

*- Orquestra Sinfônica de Santo André
Teatro Municipal de Santo André
Sexta, 02/12. 15h. Entrada livre. Gratuito.*

-Percurso oficina: "O que é Patrimônio para você?"

Biblioteca Nair Lacerda. Praça IV Centenário.

Sábado, 03/12. 9h. (180min.). Inscrição prévia no Comdephaapasa, pelo site: www.santoandre.sp.gov.br e pelo e-mail: museu@santoandre.sp.gov.br. 40 pessoas.



Corpo Técnico COMDEPHAAPASA

A atividade se iniciará no Saguão do Teatro Municipal de Santo André. Será construído percurso até o Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa, onde será realizada a oficina sobre o assunto. A atividade será realizada em parceria com o curso de Arquitetura e Urbanismo da Fundação Santo André.

Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa

Rua Senador Fláquer, 470, Centro. Seg-sex, 8h30-16h30 e Sáb, 9h-14h30. Oferece visitas mediadas ao Museu e ao Centro Cívico para grupos organizados, mediante agendamento prévio. Estacionamento gratuito à Rua Gertrudes de Lima, 490. 11 4427-7297. Email: museu@santoandre.sp.gov.br. Gratuito.

O edifício que abriga o Museu de Santo André faz parte de um conjunto de edificações escolares construídas pelo Governo do Estado de São Paulo na Primeira República (1889-1930). O projeto de José Van Humbeck com a

fachada de J.B Maroni, é da tipologia Mogy Guassu e comum em Grupos Escolares em outras cidades do Estado. O prédio foi inaugurado em 1914, como Primeiro Grupo Escolar da região do ABC. A disposição das salas em forma de U, interligadas por um alpendre, cria um agradável pátio interno. No decorrer do tempo, a escola ficou pequena para atender ao crescente número de alunos o que levou a Prefeitura e o Governo a fazer uma permuta em que o município construiu uma nova edificação no bairro Casa Branca para abrigar a escola, transferida em 1978. Em 1990, o Museu de Santo André foi transferido para essa edificação. Em 1992, o prédio foi reconhecido como Patrimônio Cultural da cidade pelo Comdephaapasa e, em 2010, como Patrimônio Cultural do Estado de São Paulo pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Artístico Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat).

O Museu, por meio de seu acervo, apresenta a memória e a história de Santo André. As exposições retratam as transformações que vão se delineando na cidade, seja no aspecto urbano, social, econômico, político ou cultural. Dessa forma, esse espaço de cultura



Acervo MSAOAG

visa valorizar as pessoas, o lugar onde vivem e seu legado cultural. Para isso, conserva, documenta e expõe objetos, fotografias e documentos escritos, doados ao Museu por pessoas que, com essa ação, colaboram com a construção da memória coletiva de Santo André. Os bens culturais mais antigos do acervo são do final do século XIX.

- Exposição Bairros: Incluindo memórias, incluindo cidadãos.

Endereços: Praça Embaixador Pedro de Toledo, Centro; Parque Antonio Pezzolo,



Acervo MSAOAG

Av. Utinga, 136, Vila Metalúrgica; Praça São Camilo, Vila Camilópolis; Parque Prefeito Celso Daniel, Av. Dom Pedro II, 940, no Bairro Jardim; CESA Parque Erasmo, Jardim Rina; Praça Lisboa, Sacadura Cabral; Parque Regional da Criança, Av. Itamarati, 536, Parque Jaçatuba; Parque Central, Rua José Bonifácio, s/n, Vila Assunção; Parque da Juventude, Jardim Ipanema; Praça Cristo Operário, Vila Linda; e Praça do Mercado, em Paranapiacaba. A atividade foi contemplada pelo Programa de Ação Cultural do Governo do Estado de São Paulo.

- *Exposição Evoé*

A exposição apresenta objetos, fotografias e documentos pertencentes ao acervo do Museu que contam a trajetória do teatro da cidade.

- *Exposição Um século de história: da Escola à Memória*

Apresenta objetos, documentos e fotografias acerca da trajetória centenária do prédio onde o Museu encontra-se instalado.

Praça do Carmo

Primeiro local denominado como Praça em Santo André. Parte do terreno foi doado por Antonio Queirós dos Santos em 1917. Recebeu a denominação de Praça do Carmo em 03 de março de 1927, por indicação do então prefeito Saladino Cardoso Franco. Ali fica a Catedral do Carmo - sede da Diocese do ABC, a Concha Acústica e os bustos em homenagem ao Padre Capra e Padre Leonardo Nunes, de autoria do escultor Antonio Canever. Trata-se de um local de sociabilidade dos moradores e transeuntes. Dali saíram os desfiles cívicos e eram realizados comícios. Também foi e continua sendo local de apresentações musicais e quermesses do centro da cidade.

- *Banda Lyra de Santo André*
sábado, 03/12. *Concha Acústica. 15h.*
Gratuito.

São Bernardo do Campo

Câmara de Cultura Antonino Assunção

Rua Marechal Deodoro, 1325 - Centro
Construída provavelmente em 1890, por José D'Angelo, foi ocupada pela 1ª Câmara Municipal do antigo Município de São Bernardo, que envolvia todo o atual ABC, onde em 28/09/1892 tomaram posse os primeiros vereadores eleitos pelo povo. Serviu, ainda, como gabinete para vários prefeitos e, posteriormente, sediou a Casa dos Esportes. Foi tombada pelo Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de São Bernardo do Campo (Compahc-SBC), em 1987, com base na Lei 2611, de 18/06/1984, através do Decreto nº 8681, de 16/01/1987.

- *Contação de história com Belita Lopes Teixeira de Carvalho*

Sexta, 02/12. 15h. (40min.) Entrada livre. Gratuito.



Acervo Seção de Patrimônio

Capela Santa Filomena

Rua Marechal Deodoro, 637 - Centro
A construção da Capela de Santa Filomena coincide com a chegada dos primeiros imigrantes italianos a São Bernardo. Foram eles que levaram para a cidade o culto a Santa Filomena. Originariamente construída em pau-a-pique em 1881, na antiga Estrada

Geral de Santos, hoje Rua Marechal Deodoro. No início dos anos 1950, passou por reforma, substituindo o pau-a-pique por material mais resistente, conservando, no entanto, a sua fachada de aspecto simples e colonial, recebendo parte do antigo altar-mor da Igreja Matriz, que havia sido demolida nos anos de 1940. Em 1980 a Capela passou por mais uma reforma que implantou pedras em suas paredes externas. Foi tombada pelo Compahc - SBC, 1987, com base na Lei 2611, de 18/06/1984, através do Decreto nº 8675, de 16/01/1987. Vitimada por um incêndio em agosto de 1999, foi recuperada pela Prefeitura e reaberta à população em maio de 2000.

- *Contaçõ de história com Sandra Aparecida Assis Moura*
Sexta, 02/12. 16h. (40min.) Gratuito.

Cemitério da Vila Euclides

Praça da Saudade, 01 - Vila Euclides
O mais antigo cemitério em funcionamento no município, em 1875 começa a ser utilizado e em 1892 foi secularizado, em 1902 foi construída sua primeira capela. E, em 1904, construiu-se o Cemitério da Irmandade do Santíssimo Sacramento. Dividido por quatro fases históricas: Pioneira: primeiras décadas do Cemitério (final do século XIX e início do século XX); Neoclássica: entre os anos 1920 e 1950; Moderna: entre os anos 1960 e 1970; e, Contemporânea: a partir dos anos 1980. O espaço abriga grandes nomes da história local e regional e possui grande valor arquitetônico, artístico e ambiental. Foi denominado cemitério museu. O Compahc-SBC delibera pelo tombamento provisório em 5 de junho de 2002, da área total, incluindo arborização e espaços de circulação e o conjunto dos jazigos.

- *sábado, dia 03/12, 9h. Visita guiada. (60min.) 20 pessoas. Inscrição prévia pelo e-mail patrimonio.cultura@saobernardo.sp.gov.br e pelo telefone: (11) 4337-8217 (seg - sex, 8h30-17h). Gratuito.*

A visita tem como objetivo ampliar a visão dos que enxergam o cemitério apenas como o lugar onde sepultamos os nossos mortos.

Centro Cultural Ale Ala Ketu Asé Aira

Rua Antonio Batistini, 226 - Bairro Batistini
O bem cultural, além de ser um lugar de preservação da memória dos afrodescendentes, como todos os demais terreiros de candomblé do país, é também, por seu tamanho, pelo porte e pela tradição de que descende, uma das casas representativas das grandes linhagens da nação Ketu, integrando a constelação dos herdeiros dos grandes babalorixás e yalorixás brasileiros do século XX. Tombado em 11/12/2013

- *Sábado, dia 03/12, 10h - 18h. Público: livre. Inscrição prévia para as diversas atividades: 10h - Abertura oficial para visitação, memorial "Tata Pércio".*

11h- Palestra sobre a religião e o significado das comidas que serão disponibilizadas aos visitantes.

15h - Apresentação da Capoeira.

16h - Desfile das indumentárias.

17h - Apresentação dos Orixás, Afoxé e Toque dos Atabaques.

- *Domingo, dia 04/12, visita guiada:*

10h - 18h. Visita guiada a cada hora. 25

pessoas por horário. Inscrição prévia para as visitas. Gratuito. Local oferecerá barracas com quitutes afro-brasileiros.

Inscrições prévias para atividades e visitas guiadas pelo email: patrimonio.cultura@saobernardo.sp.gov.br e pelo telefone: (11) 4337-8217 (seg - sex, 8h30-17h). Gratuito.

Centro Cultural Ilê Olá Omi Asé Opô Aràkà

Alameda dos Pinheiros, 270 - Jardim Porto Novo
O exemplar representa parte do legado histórico e cultural das populações afro-brasileiras na formação da sociedade nacional. A comunidade do Ilê Olá existe desde 1976, quando Mãe Carmem fundou seu primeiro templo na capital de São



Paulo. Em São Bernardo do Campo, o Ilê Olá Omi Asé Opô Aràkà foi inaugurado em 1996 e, por suas características geográficas, físicas e práticas sagradas, demonstra a vitalidade das tradições religiosas afro-brasileiras na vida contemporânea. Tombado provisoriamente através da Notificação nº 03/2016 - Compahc-SBC.

- *Sábado, dia 03/12, visita guiada: 10h - 18h. Visita guiada a cada hora. 25 pessoas por horário. Inscrição prévia. Gratuito. O local oferecerá uma feira gastronômica com comidas e bebidas típicas e exposição de paramentas e indumentárias afro-religiosas.*

- *Domingo, dia 04/12, diversas atividades: 10h - Abertura da Casa com Hino das Religiões de Matriz Africana e apresentação da história do terreiro. 11h - Balé Afro Religioso do Ilê Olá "A criação do Mundo segundo a lenda dos Orixás".*

12h - Palestra sobre a religião Afro-brasileira: danças, vestimentas, culinária e interação com a comunidade.

15h - Oficina de argila para montagem de peças Ileké (colares), amarração de Turbantes e Pareôs afro.

16h - Oficina de Chás e Banhos terapêuticos das ervas e folhas dos Orixás.

17h - Capoeira e Maculelé.

Estará disponível durante o evento, um espaço recreativo para crianças com pintura de guaches sobre monitoramento, que também aprenderão lendas de Oxum e de Oxumaré; Feira Gastronômica permanente, com comidas e bebidas típicas da tradição afros brasileiras; Exposição Permanente de Paramentas dos Orixás e Exposição Permanente de Folhas Sagradas.

Inscrições prévias para atividades e visitas guiadas pelo email: patrimonio.cultura@saobernardo.sp.gov.br e pelo telefone: (11) 4337-8217 (seg - sex, 8h30-17h). Gratuito.

Centro de Referência das Culturas Populares Tradicionais (Chácara Silvestre)

Avenida Wallace Simosen, 1800 – Bairro Nova Petrópolis

Antiga propriedade de veraneio da família Simonsen, vincula-se à história da cidade pela atuação de Wallace Simonsen em prol da emancipação de São Bernardo do Campo, esta ocorrendo em 1945, tendo sido ele seu primeiro prefeito. Em razão de sua importância histórica e arquitetônica, como marco da arquitetura residencial da

elite dos anos 1930, com forte influência do estilo europeu, presente no destaque dado às vigas na fachada principal, foi tombada pelo Compahc – SBC, em 1987, com base na Lei 2611, de 18/06/1984, através do Decreto nº 8674, de 16/01/1987. Hoje o local abriga o Centro de Referência das Culturas Populares Tradicionais.

- *Contação de história com Regina Célia de Oliveira Cezário.*

Domingo, 04/12. 10h. (40min.) Gratuito.

Cidade da Criança

Rua Tasman, 301 – Jardim do Mar.

Foi construída em 1968, a partir dos cenários utilizados para a gravação da novela Redenção, da extinta TV Excelsior. Em 1970, o Parque foi reformado e reinaugurado.

Entre 1971 e 1976, passou por um período de expansão e constante inovação. Os brinquedos que acabaram se ligando definitivamente à identidade do parque (avião DC-3, Trenó Aquático, Mini Região Amazônica e o Mini Teleférico), são desse período. Foi tombada pelo COMPAHC – SBC, em 1990, através da Lei 3496, de 01/06/1990.

- *Contação de história com Vanessa Domingos Moura.*

Sexta, 02/12. 14h. (40min.) Gratuito.

- *Contação de história com Maria Cristina Telles Ferreira*

Sábado, 03/12. 14h. (40min.) Gratuito.



Acervo Seção de Patrimônio

CLAC - Centro Livre de Artes Cênicas

Praça São José, 240 - Baeta Neves. Entrada livre. Gratuito.

- Sexta, 02/12.

19h. (60min.). *Mostra Centro Livre de Artes Cênicas - CLAC*

20h. (60min.). *Apresentação da proposta do CLAC*

Grupo Cênico Regina Pacis

O Grupo Cênico Regina Pacis foi criado em 1962, em São Bernardo do Campo, por Antonino Assumpção. É declarado de Utilidade Pública e seus integrantes não são renumerados. Nesses 54 anos produziu cerca de 120 trabalhos, entre peças, performances, leituras dramáticas e demais atividades teatrais. Os gêneros são variáveis e são direcionados a diferentes faixas etárias, abrindo um leque de opções, tanto para o público, quanto para novos projetos do próprio grupo. Por isso, muitos autores foram encenados, principalmente os nacionais. Passou um período difícil durante o regime militar, devido à censura federal, pois cada texto a ser encenado, antes precisava de autorização e, posterior apresentação aos censores. Por conta disso, teve muitos textos proibidos ou parcialmente cortados. Apesar disso, encontrou forças para não esmorecer e provar que podia mais; e que cerceadores da liberdade não conseguiriam boicotar esse grupo que sempre primou em produzir cultura, entretenimento e arte, através da excelência teatral e amor pelo palco.



Divulgação

- *Apresentação do espetáculo "Lembranças da Villa" Teatro Elis Regina. Avenida João Firmino, 900 - Assunção.*

Sábado, dia 03/12

16h. (50min.) Retirada de ingresso 1h antes do espetáculo. Gratuito.

"Lembranças da Villa" aborda alguns aspectos de São Bernardo do Campo quando a cidade ainda era "villa": as tecelagens, as fábricas de móveis, os oleiros, os carvoeiros, o cambuci, o vinho artesanal,

a polenta e os batateiros. Com as atrizes do Grupo Cênico Regina Pacis. Texto e direção: Hilda Breda

Igreja Presbiteriana Independente (EMAEI Paulo Bugni)

Rua Dr. Fláquer, 824 - Centro Primeira Igreja Presbiteriana de São Bernardo do Campo, surgida a partir de reuniões e cultos realizados na chácara existente no mesmo local de sua construção, que era propriedade do Sr. Vitorino Silva. O prédio, construído em 1944, é marco da história do protestantismo na cidade. Hoje no local está instalada a Emaei Professor Paulo Bugni. Foi tombado pelo Compahc - SBC, com base na Lei 2611, de 18/06/1984, através do Decreto nº 8678, de 126/01/1987.

- *"100 anos do Samba". Aula final das turmas de dança de salão com a participação do Grupo Sótão.*

Sexta, dia 02/12, 19h. (120min.) Gratuito.

O samba, que surge no Rio de Janeiro e ganha espaço em todo o Brasil, é tão diverso quanto nossa formação cultural. Suas diferentes formas vêm sendo reconhecidas como patrimônio cultural pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). A identificação e o reconhecimento dessa diversidade cultural, pode ser observada no Registro do Patrimônio Imaterial Brasileiro: entre os 11 bens reconhecidos, se destacam algumas das várias formas de samba dançadas no território nacional. Já receberam o título: o samba de roda no Recôncavo Baiano, o tambor de crioula no Maranhão e o jongo no Sudeste. A aula final das turmas de dança de salão da Emaei Paulo Bugni será uma grande homenagem ao nosso samba.

Mesquita Abu Bakr Assidik

Rua Henrique Alves dos Santos, 205 - Vila Euclides.

Inaugurada em 1989, a mesquita Abu Bakr Assidik é o principal ponto de encontro dos muçulmanos residentes na região do Grande ABC. A Mesquita de São Bernardo do Campo é mantida pela Sociedade Islâmica de Beneficência Abu Bakr Assidik, que foi o primeiro califa do Islã, companheiro do profeta Muhammad. A colônia islâmica em São Bernardo é uma das maiores da América Latina. A exuberância da construção se destaca por duas torres com 27 metros de altura cada.

- *Sexta, sábado e domingo, dias 02, 03 e 04/12. Visitas guiadas. 10h30 e 14h. (60min cada visita.) 20 pessoas por horário.*

Inscrição prévia pelo e-mail patrimonio.cultura@saobernardo.sp.gov.br e pelo telefone: (11) 4337-8217 (seg - sex, 8h30-17h). Gratuito. O local dispõe de um restaurante de comida árabe (a partir das 9h).

OMA Galeria

Rua Carlos Gomes, 69 - Centro Primeira e única Galeria de Artes Visuais do Grande ABC, o espaço também conta com braço Cultural que realiza encontros, workshops e debates sobre o circuito de artes visuais. Localizada no Centro de São Bernardo, está sob os cuidados do Galerista Thomaz Pacheco, se destaca no trabalho com jovens artistas que tenham uma produção madura e consciente, e com carreiras em processo de consolidação. Trabalha com artistas de múltiplas linguagens, pintura, escultura, fotografia, performance etc., e em foco em artistas locais, do seu casting de 7 artistas representados, 5 são da região: Daniel Melim (SBC/SP), Giovani Caramello (Sto. André/SP), Henrique RIEN (SBC/SP), Nario Barbosa (Sto. André/SP) e Thiago Toes (SBC/SP), além do Andrey Rossi (Porto Ferreira/SP) e Elen Gruber (São Paulo/SP).



Divulgação SECOM

Arte e um Jardim de Esculturas com mais de 3.000 m². Seu acervo constituído de aprox. 1500 obras, conta com nomes consagrados como Sacilotto, Volpi, Amílcar de Castro, Sandra Cinto, e tem grande número de artistas regionais.

- Exposição Individual Daniel Melim Sexta e sábado, dias 02 e 03/12, 10h - 18h. Gratuito.

Durante o período da Jornada do Patrimônio estará com uma Exposição Individual do artista Daniel Melim. Natural de São Bernardo, Melim é atualmente um dos principais nomes da região, inseridos no circuito de artes visuais do país, tem em seu currículo exposições no Masp, Museu Afro e Pinacoteca do Estado e é a primeira vez que se apresenta individualmente na Pinacoteca de SBC.



Divulgação

- Mostra Coletiva do Acervo Sexta, 02/12, 10h - 19h e sábado, 03/12, 10h - 14h. Gratuito.

Durante o período da Jornada do Patrimônio estará com uma Mostra Coletiva do Acervo, apresentando o melhor da produção mais recente do seu casting de artistas representados.

Pinacoteca de São Bernardo do Campo

Rua Kara, 105 - Jardim do Mar Criada em meados de 1960, a Pinacoteca de São Bernardo do Campo é o maior espaço dedicado à arte moderna e contemporânea da região do Grande ABC, dispõe de quatro espaços expositivos, auditório, Biblioteca de

Seção de Pesquisa e Documentação (Memória) - EMEB Santa Terezinha

Alameda Glória, 197 - Centro Antiga Escola Municipal de Educação Básica, EMEB Santa Terezinha, primeira Escola de ensino pré-primário municipal de São Bernardo do Campo, foi instalada em 1960, época em que poucos municípios brasileiros ofereciam ensino pré-escolar municipal. Tombada pelo significado histórico, como um marco no campo da educação de São Bernardo do Campo, além de retratar uma época (imóvel residencial localizado no Centro da Cidade e adaptado para instalação de ensino pré-escolar). Atualmente, funciona no local a Seção de Pesquisa e Documentação - órgão oficial da administração municipal que tem como finalidade promover a recuperação, a preservação, a disponibilização e a divulgação de informações acerca da história de São Bernardo do Campo. Foi tombada pelo Compahc-SBC, em 14/03/2001, através da Lei nº 4.860, de 02/05/00.

- Conversas de memória sobre colecionismo Horário: 14h. (120min.) Gratuito. Fones: (11)

4125-5577 / 4123-8858

Encontro de colecionadores, memorialistas e interessados em geral. Será uma oportunidade para os participantes apresentarem suas coleções, motivações e processos de coleta, compartilhando experiências e memórias.

São Caetano do Sul

Espaço Cultural - Casa De Vidro

Praça do Professor (altura da Av. Goiás, 1111) - Bairro Santa Paula

Coordenado pela Fundação Pró-Memória, recebe exposições, palestras, oficinas e demais eventos sobre assuntos culturais - **Apresentação de Maracatu Bloco de Pedra Sábado, dia 03/12, 10h. (60min.) Gratuito.**

O Bloco de Pedra é um grupo de Maracatu de Baque Virado da cidade de São Paulo. O grupo apresenta uma formação contemporânea frente à tradição secular desta cultura afro-brasileira, representada aqui por meio da percussão, da dança e do canto, com todo o gracejo e o vigor da cultura popular brasileira.

Fundado em janeiro de 2005, em Pinheiros, São Paulo, o Bloco de Pedra possui aproximadamente 80 músicos e 20 dançarinos. O grupo dispõe de dois formatos para a realização de suas apresentações, podendo ser em formação ou em cortejo. Ambas as situações promovem uma experiência envolvente e cativante. Em seu repertório, o grupo canta toadas tradicionais, bem como composições de própria autoria.

O Maracatu de Baque Virado é uma cultura popular tradicional que envolve mais do que apenas a sua musicalidade. É uma cultura que também representa costumes

Acervo Secult



Antonio Reginaldo Canhori/ Acervo FPMSCS

e peculiaridades da história brasileira e que está viva há mais de 200 anos. Seu legado, deixado para a sociedade atual, demonstra que suas práticas continuam a cumprir seu papel.

- **Exposição SINPRO ABC - 30 anos Dia 2, das 9h às 17h. Dias 3 e 4, das 9h às 13h.** Exposição comemorativa aos 30 anos de atuação da instituição.

Espaço do Forno

Praça do Forno do Espaço Cerâmica - Bairro Cerâmica

Local expositivo e histórico de São Caetano do Sul, um dos remanescentes da Cerâmica São Caetano, que abriga mostras com temas diversos

- **Apresentação do grupo Associação Ginga de Ouro Capoeira Domingo, dia 04/12, 14h. Gratuito.**

A Associação Ginga de Ouro Capoeira foi fundada em São Caetano do Sul, em 24 de abril de 1994, por Gerson Ricardo (Mestre Gerson). Além do município onde nasceu, atua também nas cidades de São Paulo e Santo André, estando ainda presente em outros estados, como Rio de Janeiro, Ceará, Santa Catarina e Pará. Ao difundir os fundamentos da capoeira, o grupo contribui para a preservação dessa manifestação cultural genuinamente brasileira, concebendo-a como arte, luta, cultura, profissão e filosofia de vida. Vale ressaltar que a capoeira é um patrimônio imaterial nacional, reconhecido pelo IPHAN.

- **Exposição "Um lugar, uma história - A Cerâmica São Caetano" Dias 2, 3 e 4, das 14h às 17h.**

Localizada em um dos fornos intermitentes que compuseram o aparato de instalações da Cerâmica São Caetano, uma das grandes protagonistas da história do desenvolvimento industrial da cidade, a exposição "Um lugar, uma história" é constituída por painéis fotográficos alusivos a diversos aspectos socioeconômicos que caracterizaram a atuação da fábrica, além de



Antonio Reginaldo Canhoni / Acervo FPMSCS

dados cronológicos referentes aos principais episódios de sua trajetória, de cuja história participaram inúmeros personagens, nas suas diversas funções, origens, experiências e habilidades.

Fundação Pró-Memória de São Caetano do Sul.

*Site da Fundação Pró-Memória
(www.fpm.org.br)*

- Exposição virtual Instituto Mauá de Tecnologia: 55 anos de desenvolvimento, inovação e excelência no ensino.

Para celebrar os 55 anos do Instituto Mauá de Tecnologia, símbolo educacional na região do ABC e em todo o Brasil, a Fundação Pró-Memória elaborou esta mostra virtual com fotos que abordam desde as alterações na estrutura da instituição até de funcionários e alunos que por lá passaram e deixaram suas marcas. A exposição é uma forma de celebrar a data, despertar lembranças de momentos felizes lá vividos, de ensinamentos recebidos, e também de homenagear todos os mestres que se dedicaram e se dedicam ao exercício da profissão.

Museu Histórico Municipal

Rua Maximiliano Lorenzini, 122 - Bairro Fundação

Tombado pelo Conprescs, o casarão que é sede do Museu Municipal é uma construção do final do século XIX. No local, são promovidas exposições temporárias a partir de peças do acervo, constituído por ferramentas de trabalho, utensílios domésticos, peças sacras, entre outros itens da cultura material

- Contação de histórias com o grupo Tricotando Palavras

Sexta, dia 02/12, 14h. (60min.) Gratuita.

Tricotando Palavras pesquisa histórias clássicas, populares e literárias do Brasil e de outras partes do mundo, fazendo sempre uma conexão com a cultura tradicional brasileira. Sua pesquisa inclui cantigas, ritmos

e brincadeiras que criam um ambiente prazeroso e de reflexão no momento da contação.

- Exposição "Imagens, rosários e crucifixos" Dia 2, das 9h às 17h. Dias 3 e 4, das 9h às 13h. Exposição de peças religiosas do culto católico, que pertenceram a moradores de São Caetano do Sul. Estão contemplados quadros, imagens, estatuetas, terços, rosários e crucifixos.

Pinacoteca Municipal

Avenida Dr. Augusto de Toledo, 255 - Bairro Santa Paula

Núcleo artístico da Fundação Pró-Memória, promove exposições de obras de arte de diversas técnicas e estilos, produzidas por artistas locais, regionais e nacionais.

- Exposição "5ª Vitrine de Arte - Mostra Coletiva de Artistas de São Caetano do Sul" Dia 2, das 9h às 17h. Dias 3 e 4, das 9h às 13h.

A Pinacoteca Municipal de São Caetano do Sul promove a quinta edição da Vitrine de Arte - Mostra Coletiva de Artistas de São Caetano do Sul, com obras de artistas residentes, nascidos ou que trabalhem em São Caetano do Sul. São trabalhos inéditos, produzidos a partir de 2013, nas diversas temáticas, linguagens, técnicas e materiais.

Salão Expositivo - Espaço Verde Chico Mendes

Avenida Fernando Simonsen, 566 - Bairro São José

No local, são realizadas exposições históricas, focadas, principalmente, em aspectos da

Natália Chaves / Acervo FPMSCS



cidade, que priorizam a narrativa por meio de imagens.

- Exposição "São Caetano Retrô: memórias em preto e branco"

Dias 2 e 3, das 8h às 17h. Dia 4, das 9h às 16h.

Grandes transformações no patrimônio cultural ocorreram, ao longo dos anos, na cidade de São Caetano do Sul. Alguns conjuntos paisagísticos, saberes e modos de fazer, como eventos e costumes, se não fossem as fotografias para lembrá-los, estariam perdidos no tempo e no espaço. Trazer à tona e confrontar essas transformações culturais à luz das mudanças em curso é um dos principais objetivos da mostra São Caetano Retrô: memórias em preto e branco, promovida pela Fundação Pró-Memória, ressaltando, assim, a importância do trabalho desenvolvido pelo Centro de Documentação Histórica da instituição, o qual possui a complexa missão de preservar esses elementos de descontinuidade essenciais para a compreensão do sentimento de se viver em um novo período com novas perspectivas e novos valores.

Diadema

Centro de Memória de Diadema

Av. Alda 255/277- Centro (ao lado da Praça da Moça). Telefone: (11) 4043-0700. Gratuito.

A sede do Centro de Memória é a casa da Chácara de Alberto Simões Moreira, construída nos anos 1930. Teve diferentes usos no decorrer do tempo, constituindo um significativo "lugar de memória" da cidade. É o primeiro bem cultural tombado de Diadema.

- Sexta, dia 02/12:

9h30 às 17h. Visita espontânea à exposição "Casas de Diadema: Documentos da História da cidade".

Imagens e textos recuperam as diferentes formas de morar em Diadema, desde as casas de chácara dos anos 1930 até os primeiros núcleos habitacionais. Mostram ainda imóveis considerados como patrimônios edificados da cidade que foram recuperados graças às ações do Grupo de Estudos PRÓIPHAC e do Conselho de Patrimônio de Diadema (Condepad).

14h30. (Auditório). Roda de Conversa com moradores antigos - Tema: Lembranças das Festas Natalinas (os preparativos, a véspera do Natal, as "comidas" do Natal, o dia de Natal).
19h30 (Auditório). Apresentação dos Violeiros de Diadema e contação de "causos" com participação do agente de cultura André Santos de Andrade.

O Grupo Violeiros de Diadema surgiu a partir de uma Oficina de Viola Caipira realizada no Centro de Memória, proposta pelo Ponto de Cultura do Rural ao Urbano. Os números musicais e os "causos" têm como proposta apresentar um pouco de nossa cultura caipira.

- Sábado, dia 03/12:

9h30 às 17h. Visita espontânea à exposição "Casas de Diadema: Documentos da História da cidade".

10h30 - Conhecendo e registrando: visita ao Templo Budista Jogan Ji Fudô Myo e arredores (Centro).

Rua Charles de França, 25. Centro. (90min.) Gratuito. 15 pessoas. Inscrições pelo telefone (11)4043-0700 (seg-sex. 9h30-17h) ou no próprio dia da visita, meia hora antes.

Ponto de encontro: Centro de Memória de Diadema, Av. Alda, 255/277, Centro. Monitoria de integrantes do Centro de Memória e Conselho de Patrimônio de



Acervo PROIPHAC, 2015

Diadema. Os participantes são convidados a registrar, desenhando ou fotografando os aspectos de interesse. Ao final, um bate-papo sobre suas impressões e seus registros. O Templo Budista Jogan Ji Fudô Myo foi construído entre 1971 e 1976 pela comunidade japonesa e figura ao lado do Templo da Deusa Kannon, em Piraporinha, e da Associação Okinawa como marcos da

Luiz Hermínio Puntel de Oliveira/ Acervo CMD, 2016



presença japonesa na cidade.

14h30 - Conhecendo e registrando: Casa da Chácara de Alberto Simões Moreira e arredores (Centro). (90min.) Gratuito. 15 pessoas. Inscrições pelo telefone (11)4043-0700 (seg-sex. 9h30-17h) ou no próprio dia da visita, meia hora antes. Ponto de encontro: Centro de Memória de Diadema, Av. Alda, 255/277, Centro.

Monitoria de integrantes do Centro de Memória e Conselho de Patrimônio de Diadema. Os participantes são convidados a registrar, desenhando ou fotografando os aspectos de interesse. Ao final, um bate-papo sobre suas impressões e seus registros. O Centro de Formação Musical (Cefom), o Ginásio Poliesportivo, a Praça da Moça e o Centro Cultural Diadema, próximos da casa, fazem parte da Chácara.

19h30 - Sarau da Memória (Auditório)

Poetas, atores e músicos da cidade se apresentam neste Sarau.

MAP - Museu de Arte Popular

Rua Professora Vitalina Caiaffa Esquível, 96 - Centro. Telefone: (11) 4071 4243

Sexta, dia 02/12, 9h-18 h e sábado, dia 03/12, 9h-13h. Gratuito.

O MAP é o único museu da região dedicado à arte popular. Possui um selecionado e reconhecido acervo.

- Exposição Diadema: um olhar pictórico

Com curadoria de Allan Lima e Amanda Moraes, esta exposição é uma mostra de trabalhos de vários artistas que retratam as paisagens da cidade de Diadema. A mostra expositiva é composta de várias linguagens entre elas estão fotografias, gravuras, pinturas, desenhos e esculturas.

Mauá

Roteiro SESC Turismo. Jornada do Patrimônio do ABC: Rota das Cidades - Mauá

- Sexta, dia 02/12. Saída às 8h30 do Sesc São

Caetano. Rua Piauí, 554. Santa Paula; e às 9h do Sesc Santo André, R. Tamarutaca, 302. Vila Guiomar. Retorno às 17h. Inclui ingressos. Gratuito. Em parceria com a Jornada, o SESC Santo André e SESC São Caetano promovem um roteiro pela cidade de Mauá. Inscrições no Sesc Santo André e no Sesc São Caetano a partir de 13/10, às 15h. 20 vagas por unidade. Ainda hoje Mauá, que integra a Grande São Paulo, é lembrada como a "Cidade da Louça e da Cerâmica", por atividades que historicamente contribuíram para o seu desenvolvimento. Neste roteiro, serão visitadas a fábrica de porcelana artesanal Kojima e o museu da Mauá, com um acervo de louças e cerâmicas produzidas nas antigas fábricas da cidade. O roteiro também contempla uma visita ao parque Ecológico da Gruta Santa Luzia, área de proteção Ambiental (APA) com 540 mil metros quadrados de Mata Atlântica que, abarcando a nascente do rio Tamanduaté, teve seu paisagismo elaborado por Burle Marx.

Roteiro:

10h. Encontro do grupo com a especialista local Cecília Auxiliadora

Local: Estação de trem cidade de Mauá

10h30 -12h Visita a pontos turísticos da cidade de Mauá

- Parque Ecológico da Gruta Santa Luzia

Rua Luzia da Silva Itabaiana, 101 (altura da Av. Barão de Mauá, 5.600, entre o Jardim Itapeva e Jardim Adelina). 11 4578-5711.

Criado em 1975, com paisagismo projetado por Burle Marx. O local abriga várias nascentes, inclusive a do rio Tamanduaté, conhecida por ter poderes curativos. As nascentes estão localizadas em Áreas de Proteção Ambiental (APAs), protegidas por lei federal. Cercado pela Mata Atlântica, o que justifica estar enquadrado como Área Especial de Interesse Ambiental (AEIA), ali também está localizado o viveiro municipal.

- Fábrica de porcelana artesanal Kojima

R. Shigueo Kojima, 80 - Jardim São Gabriel.

Mauá já foi a cidade da porcelana: muitas peças, marcadas pela qualidade e pela

Divulgação



beleza, saíram dessa cidade para o Brasil. Essa tradição está viva no trabalho de duas fábricas artesanais instaladas na Vila Feital. Sob a direção de Cíntia Yuri Mizuno e de Yasuichi Kojima, membros de duas famílias tradicionais da cidade, as fábricas fazem um trabalho tão bonito que foi indicado pela Prefeitura para entrar no circuito turístico da região, que está sendo organizado pelo Consórcio Intermunicipal Grande ABC. 12h30 às 13h30. Almoço (não incluso) 14h - 17h Visita a pontos turísticos da cidade de Mauá.

- *Paróquia Imaculada Conceição*

Praça Monsenhor Alexandre Arminas, 01, Bairro Matriz

A Igreja Matriz Imaculada Conceição de Mauá foi edificada em homenagem à padroeira da cidade, Imaculada Conceição. Em seu interior encontramos referências tanto ao processo migratório observado em Mauá ao longo do século passado quanto aos antigos cortadores de pedra ou canteiros. Dessa forma, de um lado o seu revestimento com pedras mineiras e baianas homenageia os migrantes que se estabeleceram na cidade e, de outro, indicam o fazer artístico dos canteiros responsáveis pelo revestimento de todo interior da igreja.

Historicamente, a atual igreja Matriz Imaculada Conceição de Mauá começou a ser construída em 1928, após D Maria Queiroz Pedroso, proprietária de cerca de sessenta alqueires no lado alto da estação, doar um terreno à Cúria Metropolitana. A antiga capela foi reformada e ampliada ao longo das décadas seguintes. Após o lançamento da pedra fundamental em 1944, tornou-se paróquia em 29 de maio de 1954. É tombada pelo decreto 7735 de 13 de agosto de 2012.

- *Santa Casa (JOC - Juventude Operária Católica)*

Av. Dom José Gaspar, 1374 - Vila Assis Brasil

- *Paineira*

Av. Barão de Mauá com a rua prefeito Ennio

Divulgação Prefeitura de Mauá



Brançalion

Historicamente, a área onde foi plantada a árvore símbolo de Mauá pertenceu à chácara de Luis Merloni, vendida em 1934 para André Magini. A casa sede, alugada pelo Governo Estadual, recebeu a primeira escola pública municipal, inaugurada em 13 de agosto de 1935, chamada Grupo Escolar de Mauá. Demolida em 1978, só restou a paineira como referência histórica.

- *Museu Barão de Mauá*

Av. Getúlio Vargas, 276, Vila Guarani 17h. Retorno

Museu Barão de Mauá

Av. Getúlio Vargas, 276, Vila Guarani Remanescente do período inicial da ocupação territorial paulista, o Casarão, atual Museu Barão de Mauá, foi construído no decorrer do século XVIII. Arquitetonicamente é considerado importante exemplar de Casa Bandeirista, tanto pelo esquema de planta adotado - de origem renascentista - quanto pela técnica de construção empregada, denominada taipa de pilão. Foi erguida com terra argilosa socada entre pranchões de madeira, proporcionando paredes de até 60 centímetros de espessura. Foi sede da grande fazenda denominada Bocaina. Na década de 1930, os sócios Pacheco, Victorino e Schimidt - responsáveis pelo loteamento da fazenda vendem a casa para Adolpho Augusto Ferreira. Desapropriada em 1982, se tornou sede do Museu Barão de Mauá.

- *Sábado, 03/12, 9h.*

Orquestra de Violeiros de Mauá.

A Orquestra de Violeiros de Mauá, fundada em 2 de agosto de 1990, tem como objetivo principal resgatar e valorizar a música sertaneja de raiz, conhecida como música caipira. No decorrer de sua existência, produziu cinco trabalhos fonográficos. Já são mais de 800 apresentações em diversos lugares, como igrejas, teatros, hospitais, circos e praças. Em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela Orquestra, a Câmara Municipal instituiu, em 2008, 2 de agosto como Dia da Orquestra de Violeiros de Mauá.

- *Sábado, 03/12, 13h.*

Mostra de Imagens e Filmes.

Por meio do Mauá Memória serão exibidos filmes de vários períodos da cidade de Mauá. A atividade contará com a participação do professor de História Severino Correria Dias que debaterá com os presentes sobre os momentos mais importantes da cidade

e a sua contribuição no ABC paulista e seus movimentos desde o século XIX até o período da ditadura civil militar na região na qual Mauá fez parte.

- *Sábado, 03/12, 15h.*

Coral Imaculada Conceição.

Criado em 1957, na Igreja Matriz de Mauá, tem sua trajetória ligada à cidade e à Paróquia a qual está inserido.

Regido pelo Maestro José Valdemir Barbosa, esteve presente nas atividades culturais mais importantes da cidade de Mauá e de outras cidades, durante todos estes anos.

A mostra apresenta os principais momentos dessa longa trajetória, registrada com fotos e documentos, além de objetos relacionados ao Coral, organizados pela prof.^a Neusa M. A. Antico Barbosa que foi integrante do Coral e é esposa do Maestro José Valdemir Barbosa. *Atualmente com 30 integrantes, apresenta-se na Igreja Matriz de Mauá, durante as Missas das quintas-feiras, às 19h e todo quarto domingo do mês às 10h.

Ribeirão Pires

Centro de Exposições e História Ricardo Nardelli (CEH)

Rua Miguel Prisco, 286 – Centro. 10h-16h. Gratuito. O CEH abriga o Museu Histórico Municipal, o Centro de Apoio Técnico ao Patrimônio, o Centro de Documentação Histórica e a Pinacoteca Municipal.

- Exposição Casa Ribeirão-pirense

A exposição é uma reconstituição ambiental histórica a partir do acervo de objetos do Museu Histórico Municipal Família Pires, que busca reproduzir, aproximadamente, os espaços internos de uma típica casa de imigrante nos primeiros anos do vilarejo e na primeira metade do século XX. Entre objetos e documentos selecionados, a exposição permite ao visitante o envolvimento visual com os ambientes internos de uma antiga casa ribeirão-pirense (quarto, sala de estar, sala de jantar, cozinha e oficina) e a experiência sensorial de “voltar no tempo”.

- Exposição Memórias do Centro Alto – os 120 anos do Distrito de Paz de Ribeirão Pires

Assinada por Marçílio Duarte, a exposição “Memórias do Centro Alto” apresenta dez painéis com informações textuais e iconográficas sobre a origem e evolução da sede do Núcleo Colonial em comemoração aos 120 anos da elevação da Vila de Ribeirão Pires a Distrito de Paz. São abordados como marcos históricos o comércio, a indústria,

a religiosidade, a educação, o transporte público e o traçado urbano. A exposição inclui dois painéis em homenagem ao imigrante italiano Domenico Zampol, patriarca da família no Brasil e uma das pioneiras da cidade.

- Exposição Paisagens Históricas de Ribeirão Pires

A exposição Paisagens Históricas oferece ao público um panorama sobre a produção artística de Ribeirão Pires no campo das artes visuais desde a década de 1970. São diversos quadros e esculturas de artistas regionais e da cidade. Entre os artistas regionais, destacam-se Esther Mazzini Le Var, Paulo Acêncio e Lúcio Bittencourt. Entre os artistas da cidade, Lilian Zampol, Leonardo Conceição, Caetano Santos, Renato Costa, entre outros.

- Exposição Ribeirão Pires Histórico

Assinada pelo arquiteto e museólogo Júlio Abe Wakahara, a exposição “Ribeirão Pires Histórico” resgata alguns dos aspectos mais importantes que colaboraram na construção da identidade do município – uma história que se iniciou antes da chegada dos portugueses ao Brasil. Entroncamento de várias trilhas indígenas, a região de Ribeirão Pires era passagem para o interior de São Paulo, Vale do Paraíba e sul do Brasil. Durante o período colonial, poucos habitantes se fixaram na área. A implantação da ferrovia no final do século XIX contribuiu para o seu povoamento e desenvolvimento econômico, ajudando a vila a ganhar, cada vez mais, ares de cidade.

Obs.: Visita monitorada para, no máximo, cinco pessoas. É proibido o acesso de crianças menores de dez anos devido o sistema de segurança do guarda-corpos.

- Contação de história com Goimar Dantas

Boca. 2014



Sexta, 02/12. 10h. (60min.)

Em parceria com o Senac Santo André, o CEH recebe a Contação de história com a escritora Goimar Dantas, autora do livro Estrelas são pipocas. Gratuito. "Estrelas são pipocas" é o terceiro livro infantil de Goimar Dantas, jornalista, roteirista, escritora e mestre em Comunicação e Letras pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Foi, em 2011, finalista do Prêmio Jabuti com a biografia "Cortez – A saga de um sonhador", escrita em parceria com a socióloga Teresa Sales. Além de participações em antologias de poesias, tem sete livros publicados dentre biografias, livros-reportagem e infanto-juvenis. "Estrelas são Pipocas e Outras Descobertas" foi publicado em 2013 no Brasil pela Cortez Editora e na Espanha em 2014 pelo Grupo Editorial Octaedro.

Roteiro Sesc Turismo. Jornada do Patrimônio do ABC: Perambulando por Ribeirão Pires

Sábado, 03/12. Saída às 8h30 do Sesc São Caetano. Rua Piauí, 554. Santa Paula; e às 9h do Sesc Santo André, R. Tamarutaca, 302. Vila Guiomar. Retorno às 17h (Terminal Rodoviário Turístico de Ribeirão Pires). Inclui ingressos. Gratuito.

Em parceria com a Jornada do Patrimônio do ABC, o Sesc Santo André e Sesc São Caetano promovem um roteiro pela cidade de Ribeirão Pires. A localidade deve seu nome à família Pires, uma das mais antigas e abastadas da região, em cujas propriedades de extensão considerável existia um pequeno rio. O roteiro passará pelo Centro Histórico, onde se observará a arquitetura contemporânea – com influência inglesa e das imigrações japonesa e italiana –, a Praça Central com a Matriz, o Jardim Japonês e o Museu da Cidade.

Inscrições no Sesc Santo André e no Sesc São Caetano a partir de 13/10, às 15h. 20 vagas por unidade.

Roteiro:

- 10h. Encontro do grupo com o guia turístico local Renato Cardoso

Local: Terminal Rodoviário Turístico (ao lado da Estação Ribeirão Pires). Rua Capitão José Gallo, s/nº.

10h30-12h. Visita a pontos turísticos do Centro Histórico de Ribeirão Pires

- Estação Ferroviária:

O Conjunto Ferroviário de Ribeirão Pires foi implantado ao longo da antiga São Paulo Railway, posteriormente denominada Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, a primeira linha ferroviária em território paulista, que conectou o planalto ao litoral. O conjunto, composto por Estação, Armazém e Vila Ferroviária, representa o período de consolidação da companhia e promoveu o desenvolvimento da região. As tipologias arquitetônicas refletem o partido adotado pelos ingleses nas primeiras construções ferroviárias de São Paulo, com a introdução de novas técnicas como a alvenaria de tijolos e o ferro fundido. Sua vila registra a forma de moradia associada ao segmento de ferroviários e mantém o valor simbólico para a compreensão do conjunto de estações ao longo da linha.

- Museu Ferroviário Municipal João Evaristo de Abreu Duarte:

Inaugurado em 30 de abril de 2016 (Dia do Ferroviário) no encerramento oficial das comemorações dos 130 anos do Conjunto Ferroviário de Ribeirão Pires, iniciadas em março de 2015, o MFM tem como patrono João Evaristo de Abreu Duarte, o primeiro Chefe de Estação da cidade nos tempos da São Paulo





Marcello Duarte, 2014

Railway Company (SPR), época em que a Ribeirão Pires pertencia à Freguesia de São Bernardo. O Museu tem ênfase na difusão museológica e conta com 42 painéis expositivos além dos objetos históricos e do acervo documental. João Evaristo ficou no posto de Chefe de Estação entre 1895 e 1919, até se aposentar. Seu filho, Cherubim Duarte, foi quem o sucedeu, dando continuidade à vocação da família na Ferrovia. No prédio onde está instalado, funcionou a primeira parada de trem da cidade – uma construção rudimentar – e, com o passar dos anos e aumento da demanda de passageiros, a São Paulo Railway determinou a construção do prédio atual, inaugurado em janeiro de 1900.

- Largo da Matriz

A antiga Praça 15 de Novembro, hoje largo da Matriz, tem uma profunda ligação com a sede do Núcleo Colonial de Ribeirão Pires e representa um dos símbolos da urbanização de Ribeirão Pires. Foi por anos o principal ponto de encontro, de lazer e de quermesses dedicadas ao padroeiro da cidade, São José. Em 21 de agosto de 1890, o lugar aparece oficialmente na primeira planta urbana de Ribeirão Pires junto com os 19 quarteirões e 11 lotes originais, que eram denominados chácaras.

- Antigo Moinho de Trigo Fratelli Maciotta (Fábrica de Sal):

O prédio do antigo 'Moinho de Ribeirão Pires' foi construído em 1898 pelo engenheiro italiano Federico Maciotta, que, junto com seus dois irmãos Ottavio e Anacleto, viu no nascente distrito de Ribeirão Pires uma grande oportunidade de negócio na indústria de alimentos, instalando ao lado da linha ferroviária a primeira unidade moageira de trigo com mós cilíndricas no estado de São Paulo. Ao longo de sua história, o prédio recebeu diversos usos, ficando, porém, mais conhecido como 'Fábrica de Sal', devido à sua utilização mais constante como refinaria

de cloreto de sódio entre 1943 e 1996. Em 2004, após quase dois anos de reforma, foi reaberto como centro cultural. No entanto, em 2009, após inspeção realizada pelo IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) foi interditado para descontaminação do cloreto de sódio impregnado na alvenaria do antigo setor de silos e, desde então, não foi mais aberto à população. Em 2016, o CONDEPHAAT acolheu pedido de estudo para reconhecimento do edifício como bem patrimonial do Estado.

- Mirante Santo Antônio:

A construção da Capela de Santo Antônio do Mirante foi iniciada em 13 de junho de 1942 num esforço coletivo movido pela Associação Beneficente Amigos de Santo Antônio, entidade constituída majoritariamente por operários do pátio ferroviário, que trabalhavam como carregadores de carga. Uma vez impedidos de frequentar a capela primitiva localizada no antigo Morro Santo Antônio, devido a um desentendimento com o proprietário do terreno, Sr. José Oliva, decidiram se unir para construírem aos poucos um templo e preservarem o culto a Santo Antônio. A torre da capela foi concluída apenas na década de 1950, período em que a Associação cedeu o templo para a Igreja Católica Brasileira, uma cisão da Igreja Católica Apostólica Romana, que não concordava com algumas práticas do Vaticano. A cessão para a Igreja Brasileira deu-se pelo fato do então pároco local ter se recusado a celebrar missas numa igreja cuja posse não pertencia ao patrimônio católico, e sim a um grupo de devotos. Com a recusa da Igreja, a comunidade de Santo Antônio sofreu preconceito e perseguição por parte de instituições ligadas à Igreja da Matriz. Em 2012, durante as obras de contenção da encosta do morro, foi descoberto um antigo poço utilizado na construção da capela e

soterrado com o passar do tempo.

- Praça Mitio Tanaka:

Inaugurado em 1971 em homenagem à colonização japonesa em Ribeirão Pires, o Jardim Oriental recebe o nome de Praça Mitio Tanaka, um dos seus idealizadores no ano de 1960. A inauguração foi marcada com o desvendamento de um torii (pórtico tradicional japonês). Popularmente, a praça recebe vários nomes, entre esses nomes destacam-se Jardim Japonês, Jardim Oriental e Jardim dos Namorados. Mais tarde, foi adicionada ao jardim uma pedra gigante em referência a um monumento ao haikai (poema japonês) de Takahana Kiyoshi. O patrono, Mitio Tanaka, nasceu no Japão em 1918, vindo para o Brasil em 1938 com 14 anos de idade, juntamente com sua irmã Imaie, recém-casada com Yoshitomo Nakano. Faleceu em 1995 então com 77 anos de idade.

- Centro de Exposições

e História Ricardo Nardelli:

Inaugurado em 18 de maio de 2016, o CEH é um dos maiores prédios expositivos do Grande ABC. Com quatro pavimentos, abriga o Museu Histórico Municipal, o Centro de Apoio Técnico ao Patrimônio, o Centro de Documentação Histórica e a Pinacoteca Municipal. Seu patrono, Ricardo Valeriano Nardelli, nasceu em Ribeirão Pires em 2 de março de 1937 e foi um dos mais destacados empresários da cidade, tendo exercido também a presidência do Ribeirão Pires Futebol Clube entre 1981 e 1986.

-12h30-13h30: Almoço (não incluso)

-13h45: Visita ao Recanto do Chocolate Brubi's. Rua Victória Ballarino Prisco, 53 (travessa da Estrada da Colônia)
O Recanto de Chocolate Brubi's é a primeira fábrica de chocolate artesanal da cidade.

Gabriel Mazzo. Prefeitura da Estância Turística de Ribeirão Pires. 2013



Também disponível para locação de festas com espaço de dois mil metros quadrados, tem inúmeras atrações todos os dias da semana, como a Casinha João e Maria, espaço para contar histórias, árvores frutíferas, brincadeiras e atividades lúdicas para toda a família, além de descrever a história do chocolate de uma maneira bem diferente.

- 14h30: Visita à Capela de Nossa Senhora do Pilar. Av. Santa Clara, s/nº - Santa Clara Antônio Correa de Lemos foi nomeado capitão-mor de Caguaçu e, em pagamento de uma promessa, mandou erigir a Capela do Pilar Velho, que se tornou o centro das romarias da região. Neste local originou-se um povoado que, em 1831, transformou-se no Bairro do Pilar, vinculado à Freguesia de São Bernardo. A capela constitui-se em importante exemplar arquitetônico do século XVIII. De pequenas dimensões, apresenta em sua elevação frontal uma torre, acréscimo feito em 1809, e, no trecho que corresponde à nave, apenas uma porta, com verga em arco pleno. Lateralmente, a fachada apresenta uma varanda reentrante, típica das construções bandeiristas. A edificação chegou até os dias de hoje praticamente inalterada. É bem patrimonial do Estado tombado em 1975.

-15h30: Visita à Vila do Doce

-17h: Retorno (Terminal Rodoviário Turístico de Ribeirão Pires)

Rio Grande da Serra

Apresentação de hip hop com o professor Gilmar de Oliveira Fabiano

Praça da Bíblia. Av. Dom Pedro I, s/n - Centro
Sábado, dia 03/12, 15h. (60min.)

O hip hop surgiu na década de 1970 como um movimento cultural entre os latino-americanos, jamaicanos e afro-americanos da cidade de Nova York, mais precisamente ao sul, no bairro do Bronx. A sua popularidade cresceu, e se internacionalizou, principalmente na primeira metade da década de 2000, permanecendo até hoje como uma das culturas mais influentes na sociedade. Nesta apresentação, o professor Gilmar de Oliveira Fabiano mostra alguns dos elementos do hip hop.

Apresentação do Coral da 3ª Idade

Capela da Igreja Matriz. Largo da Matriz, 40. Centro
Sexta, dia 02/12, 17h30h. (40min.)

Grupo formado em meados de 2008, com parceria da Secretaria de Cidadania e Ação Social, e tem como representante membros

da terceira idade do município de Rio Grande da Serra. Os ensaios desta turma animada acontecem de segunda e quartas feiras sobre a regência da professora Stella Ribeiro.

Caminhada Ecológica

Em parceria com Instituto CausAmbientalis. Ponto de encontro: estação CPTM de Rio Grande da Serra.

Dias 03 e 04/12. 9h. (120min.) Percurso 2 km. Nível fácil. Inscrição prévia pelo telefone ou whatsapp: (11) 99748-6754 (Alex) ou email: contato@causambientalis.org.br. De segunda à sexta, das 8h às 11h. 25 pessoas. Gratuito.

A Caminhada Ecológica em Rio Grande da Serra realizada pelo Instituto CausAmbientalis – ICA, visa resgatar a história da região e sua importância, bem como a rica biodiversidade da mata atlântica e os recursos hídricos, além de incentivar o senso crítico à intervenção humana na natureza.

A cidade tem o nome do rio que atravessa a Serra, o “Rio Grande”, que é importante para o abastecimento do reservatório da represa Billings e hoje sofre impacto ambiental com a transposição.

Roteiro:

- Bonde da Pedreira.

Trazido para a região na década de 1930, esse bonde, com motor a gasolina, serviu para o transporte dos moradores entre a vila e a estação ferroviária. Nos anos 1970 todo o complexo da Pedreira foi desativado. O antigo bonde foi restaurado e fica em exposição no Centro de Referência à Educação Básica (Creb), na Rua do Progresso, 251 Centro.

- Capela São Sebastião.

Capela erguida em 1611 por tropeiros que traziam sal de Santos para o Planalto,

ficou conhecida como Capela de São Sebastião por abrigar uma imagem de São Sebastião esculpida em 1906. Atualmente encontra-se restaurada e é o marco zero da cidade, ao lado da Igreja Matriz.

- Estação Ferroviária.

Inaugurada em 16 de fevereiro de 1867, a Estação de Rio Grande da Serra foi a segunda a ser construída no Estado de São Paulo. Foi tombada pelo Condephaat em 21 de junho de 2010. Localizada no centro da cidade, até hoje a estação preserva a arquitetura inglesa e funciona como um dos principais meios de transporte de acesso ao município, fazendo parte da linha 10 – Turquesa, que liga a Estação Brás (São Paulo) a Rio Grande da Serra.

- Casa da Família Castellucci.

Trata-se da antiga residência de um dos primeiros imigrantes a se instalar na região. É também uma das primeiras casas construída em alvenaria na cidade.

- Biquinha Matarazzo.

Local onde os tropeiros faziam suas paradas para se abastecerem com água. Hoje, os moradores da região vão buscar a água da biquinha, porém fora da área particular de onde ela se encontra.

Casa Castellucci

Rua José Belo, s/n.

(próximo à Estação Ferroviária)

Trata-se da antiga residência de um dos primeiros imigrantes a se instalar na região. É também uma das primeiras casas construída em alvenaria na cidade.

- Visitas guiadas

Sábado, dia 03/12. 7h - 10h30.

(20min cada.) 20 pessoas por visita.

Inscrição prévia pelo telefone 11 4820-1833 (de seg à sex, das 8h às 11h). Para quem se





Acervo Secretaria de Turismo

interessar, a atividade dispõe de um café colonial pago à parte (não está incluído na visita).

Casa de Massaro Sakamoto

Avenida José Belo, 1768. Vila Suzuki
O escultor Massaro Sakamoto trabalha com madeira, aborda em suas obras animais da Mata Atlântica e traz elementos das culturas japonesa e brasileira. Com quase 20 anos de experiência, seu acervo conta com mais de 200 peças. Seu ateliê se localiza em sua própria residência, local que poderá ser visitado durante a Jornada. Atualmente, também cultiva várias espécies de orquídeas.

- *Visita à exposição de esculturas*
Sábado, dia 03/12. 14h - 17h.

Visitas guiadas. (20min cada) Sem inscrição prévia. 15 pessoas por visita. Gratuito. Dúvidas pelo telefone: (11) 4821-4180 (Secretaria de Turismo).

Casa do Artesão

Praça Abayomi (próximo ao ponto de táxi, em frente à estação de trem). Centro
Ponto de referência para que os artistas da cidade possam expor seus trabalhos. Inaugurada dia 30 de julho de 2016, visa movimentar a economia local, por meio do trabalho dos artesões da cidade.

- *Visita espontânea. Dias 02, 03 e 04/12. 9h - 18h. Gratuito. Entrada livre.*

Ensaio aberto da peça “Taynara”

Com o Instituto CausAmbientais do Projeto Teatro Planeta Vivo.
Complexo Educacional Zulmira Jardim Teixeira. Rua Dom Pedro I, s/n - Centro
Sexta, dia 02/12, 19h. (90min.) Gratuito. Entrada livre.

Este ensaio aberto tem o intuito de conscientizar e sensibilizar o público para os problemas ambientais que o planeta sofre pela ação humana, além de mostrar soluções para os mesmos. A reutilização de materiais,

consumo consciente, destino adequado do lixo, desmatamento e tráfico de animais silvestres, são alguns dos temas abordados na peça. *Logo após o ensaio haverá um bate-papo com o público.*

Exposição Jô Rabelo

CREB Mario Covas. Rua do Progresso, 251 - Jardim Progresso

Dias 02, 03 e 04/12. 9h - 16h. Gratuito.

A artista entrou no universo das artes nos anos 1980, participando de cursos de pintura em tecido, vidro e porcelana, artesanato em feltro e corda, e também corte e costura. Passou a pintar paisagens de lugares conhecidos de Rio Grande da Serra em tempos passados. O projeto “Imagens: um olhar poético sobre Rio Grande da Serra”, levou seus quadros para as escolas em atividades educativas envolvendo arte e história.

Fibras da Serra

Rua dos Autonomistas, 357. Vila Figueiredo
Foi Criado por associações de bairros, comunidades ligadas à igreja e outros grupos. O Projeto Fibras da Serra, de responsabilidade socioambiental, tem o objetivo de promover o desenvolvimento social da região, com o propósito de gerar empregos e renda de forma solidária e ecologicamente correta.

O grupo realiza confecção de objetos artesanais a partir da palha e fibra da bananeira, como bonecas, bijuterias, bolsas, dentre outros, muito apreciados pelos turistas que visitam a cidade.

- *Visita espontânea. Dias 03 e 04/12, 14h30 - 17h30. Entrada livre. Dúvidas pelo telefone: (11) 4821-5176*

Rapel na Pedreira

Em parceria com a Nativos da Serra - Turismo & Aventura.
Rua Brigadeiro Tobias, s/n (Pedreira Rio

Grande da Serra)

Sábado, dia 03/12, 11h30. (180min.) Não necessita inscrição prévia, haverá sorteio de vagas na hora do evento. Dúvidas pelo telefone: (11) 96521-6689. 15 pessoas. Gratuito.

No final da década de 1970, a Pedreira encerrou suas atividades. Hoje é considerada a maior da América Latina, formando um paredão de mais de 640 metros de comprimento e 70 metros de altura, muito utilizado para a prática de rapel e escalada. O Rapel nasceu na França e é uma técnica de descida de montanhas, pontes, morros, penhascos, paredões, viadutos e prédios. A Nativos oferece equipamentos de segurança, tais como corda estática, cadeirinha, freio oito e mosquetão.

Acervo Secretaria de Turismo



Endereços

II Fórum do Patrimônio - Educação Patrimonial

SENAC Santo André - Endereço: Av. Ramiro Colleoni, 110 - Centro, Santo André

Santo André

Biblioteca Nair Lacerda. Praça IV Centenário - Centro
Casa da Palavra Mário Quintana.
Praça do Carmo - Centro
Casa do Olhar Luiz Sacilotto.
Rua Campos Sales, 414 - Centro
Concha Acústica. Praça do Carmo - Centro
Exposição Bairros:
Incluindo memórias, incluindo cidadãos.
Endereços: Praça Embaixador Pedro de Toledo, Centro; Parque Antonio Pezzolo, Av. Utinga, 136, Vila Metalúrgica; Praça São Camilo, Vila Camilópolis; Parque Prefeito Celso Daniel, Av. Dom Pedro II, 940, no Bairro Jardim; CESA Parque Erasmo, Jardim Rina; Praça Lisboa, Sacadura Cabral; Parque Regional da Criança, Av. Itamarati, 536, Parque Jaçatuba; Parque Central, Rua José Bonifácio, s/n, Vila Assunção; Parque da Juventude, Jardim Ipanema; Praça Cristo Operário, Vila Linda; e Praça do Mercado, em Paranapiacaba.
Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa.
Rua Senador Fláquer, 470 - Centro
Sesc Santo André.
R. Tamarutaca, 302 - Vila Guiomar
Teatro Municipal de Santo André.
Praça IV Centenário - Centro

São Bernardo do Campo

Câmara de Cultura Antonino Assumpção.
Rua Marechal Deodoro, 1325 - Centro
Capela Santa Filomena.
Rua Marechal Deodoro, 637 - Centro
Cemitério da Vila Euclides.
Praça da Saudade, 01 - Jardim do Mar
Centro Cultural Ale Ala Ketu Asé Aira.
Rua Antonio Batistini, 226 - Batistini
Centro Cultural Ilê Olá Omi Asé Opô Araká.
Alameda dos Pinheirais 270 - Alvarenga
Centro de Referência das Culturas Populares Tradicionais (Chácara Silvestre).
Av. Wallace Simonsen, 1800 - Nova Petrópolis
Cidade da Criança.
Rua Tasman, 301 - Jardim do Mar
CLAC - Centro Livre de Artes Cênicas.
Praça São José, 240 - Baeta Neves
Igreja Presbiteriana Independente (EMAEI Paulo Bugni).
Rua Dr. Fláquer, 824 - Centro
Mesquita Abu Bakr Assidik.
Rua Henrique Alves dos Santos, 205 - Vila Euclides
OMA Galeria.
Rua Carlos Gomes, 69 - Centro
Pinacoteca de São Bernardo.
Rua Kara, 105 - Jardim do Mar
Seção de Pesquisa e Documentação (Memória).
Alameda Glória, 197 - Centro
Teatro Elis Regina.
Av. João Firmino, 900 - Assunção

São Caetano do Sul

Espaço Cultural - Casa de Vidro.
Praça do Professor (altura da Av. Goiás, IIII) - Santa Paula

Espaço do Forno.
Praça do Forno do Espaço Cerâmica - Cerâmica
Museu Histórico Municipal.
Rua Maximiliano Lorenzini, 122 - Fundação
Pinacoteca Municipal.
Av. Dr. Augusto de Toledo, 255 - Santa Paula
Salão Expositivo - Espaço Verde Chico Mendes.
Av. Fernando Simonsen, 566 - São José
Sesc São Caetano.
Rua Piauí, 554 - Santa Paula

Diadema

Casa da Chácara de Alberto Simões Moreira.
Av. Alda, 255/277 - Centro
Centro de Memória de Diadema.
Av. Alda, 255/277 - Centro
MAP - Museu de Arte Popular.
Rua Professora Vitalina Caiaffa Esquivel, 96 - Centro
Templo Budista Jogan Ji Fudô Myo.
Rua Charles de França, 25 - Centro

Mauá

Museu Barão de Mauá.
Av. Dr. Getúlio Vargas, 276 - Vila Guarani

Ribeirão Pires

Centro de Exposição e História Ricardo Nardelli.
Rua Miguel Prisco, 286 - Centro
Parque Pérola da Serra.
Rua Diamantino de Oliveira, 220 - Pastoral
Terminal Rodoviário Turístico.
Av. Capitão José Gallo, 85 (ao lado da Estação de Trem) - Centro
Recanto do Chocolate Brubi's.
Rua Victória Ballarino Prisco, 53 (travessa da Estrada da Colônia)
Capela Nossa Senhora do Pilar.
Rua Alecrim, 1 - Pilar Velho
Vila do Doce.
Rua Boa Vista, 02 - Centro

Rio Grande da Serra

Complexo Educacional Zulmira Jardim Teixeira.
Rua Dom Pedro I, s/n - Centro
Capela da Igreja Matriz.
Largo da Matriz, 40 - Centro
Casa do Artesão.
Praça Abayomi - Centro
CREB Mario Covas.
Rua do Progresso, 251 - Jardim Progresso
Pedreira Rio Grande da Serra.
Rua Brigadeiro Tobias, sem número. Pedreira
Casa de Massaro Sakamoto.
Av. Jose Belo, 1768 - Vila Suzuki
Fibras da Serra.
Rua dos Autonomistas, 357 - Vila Figueiredo
Praça da Bíblia.
Av. Dom Pedro I, s/n - Centro



MAIS INFORMAÇÕES:
WWW.CONSORCIOABC.SP.GOV.BR

Realização:



Santo André



São Bernardo do Campo



São Caetano do Sul



Diadema



Mauá



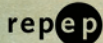
Ribeirão Pires



Rio Grande da Serra



Apoio:



rede paulista de
 educação patrimonial

